

FISPQ Nº: MI51 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/2017 | REVISÃO: 06/2017 | PÁGINA: 1/7

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

ÓLEO DE CORTE SOLÚVEL Nome comercial:

MINNER COMERCIAL LTDA. **Empresa:**

Rua XV de Novembro, 711 - Centro - CEP 98.801-706 **Endereço:**

Cidade: Santo Ângelo/RS

+55 (55) 3312-3006 **Telefone:**

Telefone de emergência: +55 (55) 3312-3006

E-mail: comercial@minner.com.br

Principais usos do

produto:

Nas operações de usinagens de metais ferrosos e não ferrosos, broqueamento, fresa-

mento, rosqueamento, torneamento, aplainamento, furação, retificação, etc.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do Produto

Químico:

Produto não classificado como perigoso.

Sistema de classificação

utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725 - Parte 2:2009 - Versão Corrigida 2:2010. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de produtos Químicos, ONU.

2.1 ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Palavra de advertência: Não exigido.

Frases de perigo: Não exigido.

2.2 FRASES DE PRECAUÇÃO

Prevenção: Não exigido.

Resposta à emergência Não exigido.

Armazenamento e

disposição:

Não exigido.

Pictogramas: Não exigido.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Mistura.

3.1 INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO

Não são conhecidos ingredientes ou impurezas que contribuam para o risco nas concentrações utilizadas.



FISPQ Nº: MI51 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/2017 | REVISÃO: 06/2017 | PÁGINA: 2/7

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não Inalação:

> dificulte a respiração. Se a pessoa não respirar fazer respiração artificial. Se a respiração for difícil administrar oxigênio. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE

INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não provocar vômito. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do

produto, sempre que possível.

Contato com a pele: Remover roupas contaminadas. Não apalpar nem friccionar as partes atingidas. Lave a

pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de

irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes

de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.

Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou

tardios:

Pode provocar irritação respiratória com tosse e espirros. Pode provocar irritação aos olhos com vermelhidão e lacrimejamento, e à pele com vermelhidão e ressecamento

da pele.

Notas para o médico: Evite exposição ao produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomá-

> tico deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato

com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO

Adequado: Apropriados: Compatível com neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Inadequado: Jatos d'água diretamente sobre o material.

Perigos específicos no combate a incêndios:

Produto não inflamável. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como gás sulfídrico, monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a

incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem

ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele.



FISPQ Nº: MI51 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/2017 | REVISÃO: 06/2017 | PÁGINA: 3/7

Para o pessoal que faz parte dos serviços de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores ou névoas.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

Métodos e materias para a contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral. Evite formação de vapores ou névoas do produto. Não fume. Evite inalação e o

contato com a pele, olhos e roupas.

Condições para armazenagem seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Medidas apropriadas:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLE ESPECÍFICOS

Medidas de controle de engenharia:

Não estabelecido.

8.2 MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

Proteção do corpo/mãos: Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta de segurança para pro-

teção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos.

Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.



FISPQ N°: MI51 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/2017 | REVISÃO: 06/2017 | PÁGINA: 4/7

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido.

Cor: Amarelo esverdeado.

Odor e limite de odor: Característico.

pH: 9,00.

Ponto de fulgor: N.E.

Ponto de ebulição: 108°C.

Pressão do vapor: <0.06 mmHg (20°C).

Densidade de vapor: 2,14.

Densidade: 1,050 a 1,070 g/ml (a 20°C).

Solubilidade: Solúvel em água.

Taxa de evaporação: < 0,01.

Viscosidade: N.E.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Condições a serem

evitadas:

Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

Reações perigosas: Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico.

Produtos perigosos de

decomposição:

Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Toxidade aguda - Oral - DL_{50} > 6000 mg/kg

Corrosão / Irritação da

Pele:

Não é esperado que o produto cause corrosão/irritação da pele, no entanto, deve-se tomar as devidas precauções e uso dos EPI conforme seção 8 principalmente antes da

diluição do produto.

Lesões oculares grave /

Irritação ocular:

Provoca irritação ocular.



FISPQ Nº: MI51 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/2017 | REVISÃO: 06/2017 | PÁGINA: 5/7

Sensibilização respiratória

ou à pele:

Não disponível.

Mutagenicidade em

células germinativas:

Não disponível.

Carcinogenicidade: Não disponível.

Toxicidade à reprodução: Não disponível.

Toxicidade para órgãos-

alvo específicos exposição única: Não disponível.

Toxicidade para órgãos-

alvo específicos - exposições repetidas:

Não disponível.

Perigo por aspiração: Não disponível.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade: Produto altamente solúvel em água, portanto espera-se que não apresente ecotoxici-

dade.

Persistência e

degradabilidade:

Produto considerado degradável.

Potencial bioacumulativo: Não disponível.

Mobilidade no solo: Não disponível.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Produto: Devem ser eliminados de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição

devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de

2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produto e

embalagens usadas:

Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O

descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 REGULAMENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA O TRANSPORTE





FISPQ Nº: MI51 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/2017 | REVISÃO: 06/2017 | PÁGINA: 6/7

Terrestre: Resolução n°420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes

Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte

Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamenta-

ções acima.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Au-

toridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em mar aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamenta-

ções acima.

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de Dezembro de

2009.

RBAC n°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE

DE ARTIGOS PERIGOSOS IS Nº175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS.

ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Interna-

cional) - Doc 9284-NA/905.

IATA - "Internatinal Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte

Aéreo).

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamenta-

ções acima.

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações Decreto Federal n.º 2657 de 3 de novembro de 1998.

específicas para o produto Norma ABNT.-NBR 14725:2012

químico: Portaria n°229, de 24 de Maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora n°26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento



FISPQ Nº: MI51 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/2017 | REVISÃO: 06/2017 | PÁGINA: 7/7

prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e abreviaturas:

BEI - Biological Exposure Index (Índice Biológico de Exposição).

CAS - Chemical Abstracts Service.

CE₅₀ - Concentração efetiva onde 50% dos animais em teste apresenta uma resposta após período de exposição definido.

CL₅₀ - Concentração letal 50%.

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente.

DL₅₀ - Dose Letal 50%.

IDLH - Immediately Dangeours to Life or Health.

LEI - Limite de Explosividade Inferior

LES - Limite de Explosividade Superior

NA - Não aplicável.

NE - Não estabelecido.

NR - Norma Regulamentadora.

ONU - Organização das Nações Unidas.

STEL - Short Term Exposure Limit.

TLV - Threshold Limit Value.

TWA - Time Weighted Average.